



CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2023
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO GAMA

**ANEXO ÚNICO EDITAL N. 07 – INTEIRO TEOR DO JULGAMENTO DE RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR
DA PROVA OBJETIVA REALIZADA DIA 25.11.23 – TURNO VESPERTINO**

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA	
QUESTÃO(ÕES)	01
INSCRIÇÃO (ÕES)	407069/403230/405585/381996/418660/387667/396702/389162
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para D / Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>Em seu livro <i>Crase sem segredo</i> (2009, p. 6), Sérgio Simões afirma: “o acento indicativo da crase só existe diante de palavras femininas que o exigirem em razão da regência”. Essa afirmação sintetiza objetivamente a razão pela qual a resposta correta da questão 1 é a alternativa C. Portanto, o gabarito deverá ser mantido.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	02
INSCRIÇÃO (ÕES)	391625/398083/401436/387312/415607/401621/388117
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para A / Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>A assertiva I está correta, pois apresenta uma informação que pode, conforme solicita o enunciado, ser inferida a partir da leitura do texto. O texto também afirma “[...] o cachorro é obediente, ele costuma ter menos facilidade para resolver problemas por conta própria”, o que semanticamente equivale a dizer: “ III. cachorro muito obediente costuma ter maior dificuldade para resolver problemas por conta própria. Quanto às assertivas II e IV, não podem ser consideradas corretas, pois ambas entram em contradição com informações explícitas no texto. Portanto, mantém-se o gabarito da questão como sendo correta apenas a opção B.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	03
INSCRIÇÃO (ÕES)	387667
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para D
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>Não existe no título do texto nenhuma palavra ou expressão que possa comprovar a afirmação apresentada na assertiva C, além de a afirmação em si ser contraditória, portanto, incoerente, visto que a linguagem científica não tem como característica marcas de regionalismo. A opção apresentada na letra D é correta e coerente, o que pode ser confirmado não apenas no próprio vocabulário do texto, no fato de ter sido um conteúdo publicado pela Revista Veja, da Editora Abril, que é escrita para um público em geral. Fica mantido e confirmado, portanto o gabarito inicial cuja resposta correta é letra D.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	05
INSCRIÇÃO (ÕES)	387667
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Sem requerimento
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>O candidato não apontou nenhuma falha na questão e nem apresentou nenhum argumento, de modo que não elementos para julgamento de recurso. Mantém-se, portanto, o gabarito inicial que apresenta a opção A como a única correta.</p>	



QUESTÃO(ÕES)	06
INSCRIÇÃO (ÕES)	390301
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para B
DECISÃO	INDEFERIDO
A palavra apoio é um substantivo abstrato, portanto, passível de complemento nominal, uma vez que se trata de um nome, não de um verbo. Todo complemento nominal liga-se ao substantivo, adjetivo ou advérbio por meio de uma preposição.	

QUESTÃO(ÕES)	07
INSCRIÇÃO (ÕES)	382097
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para A
DECISÃO	INDEFERIDO
No contexto da questão, a expressão “nossas sociedades” é parte de um adjunto adverbial de lugar; a palavra “profissão” exerce a função sintática de sujeito da oração a que pertence. Sendo assim, mantém-se o gabarito inicial como a única opção correta.	

QUESTÃO(ÕES)	08
INSCRIÇÃO (ÕES)	382661
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Fundamentação em desacordo com o item 16.6 do edital regulamento.
DECISÃO	INDEFERIDO
O recurso apresentado não se refere à questão 8 da prova de Língua Portuguesa, portanto, mantém-se o gabarito inicial.	

QUESTÃO(ÕES)	09
INSCRIÇÃO (ÕES)	422436/382922/403230/407069/418660/389963/396702/395679
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para C
DECISÃO	INDEFERIDO
Considerando que a oração subordinada substantiva apositiva exerce a função de aposto de um termo da oração principal. Ela serve para explicar, esclarecer, desenvolver, detalhar, enumerar, especificar, resumir um termo referido na oração principal. Aparece, normalmente, depois de dois-pontos. As características aqui apontadas confirmam, portanto, o gabarito inicial como correto.	

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO(ÕES)	11
INSCRIÇÃO (ÕES)	407069/403230/ 397199/418660/384517/389963/396702/401436/390245/
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular /Alterar gabarito para D
DECISÃO	INDEFERIDO
A nova senha será formada pelo acréscimo de uma consoante e de um número. Como indicado no enunciado, tanto letras maiúsculas quanto minúsculas podem ser utilizadas na criação da nova senha, assim, temos 21 opções de consoantes maiúsculas e 21 opções de consoantes minúsculas, totalizando em 42 opções. Além disso, temos a quantidade de 10 dígitos numéricos. Logo, a quantidade de senhas possíveis será multiplicada por $42 \cdot 10 = 420$, alternativa B.	
QUESTÃO(ÕES)	12
INSCRIÇÃO (ÕES)	405697
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)



REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>Considerando C_1 e C_2 os valores destinados a filha mais nova e a filha mais velha, respectivamente, temos que $C_1 + C_2 = 25000$. Assim, utilizando as informações do enunciado e considerando a fórmula $J = C \cdot i \cdot t$, temos que o juro referente ao investimento da filha mais nova foi $J_1 = C_1 \cdot 0,02 \cdot 18$, e o juro referente ao investimento da filha mais velha foi $J_2 = C_2 \cdot 0,035 \cdot 9$. Sabendo que $J_1 + J_2 = 8505$ e substituindo os valores, temos o seguinte sistema:</p> $\begin{cases} 0,36 \cdot C_1 + 0,315 \cdot C_2 = 8505 \\ C_1 + C_2 = 25000 \end{cases}$ <p>Resolvendo o sistema pelo método da substituição temos que $C_1 = 14000,00$ e $C_2 = 11000,00$. Logo, alternativa A.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	14
INSCRIÇÃO (ÕES)	395679/396109/392733/388117/412420/386330/394411/394196/407069/403230/381996 398000/400535/416092/384256/384327/394262/394697/386889/384125/398923/3896614 07872/385924/410093/384760/406372/389986/406703/400662/390301/403065/40167938 8278/392055/403054/418660/394529/388970/423396/411280/386372/389461/393853415 124/401754/391746/403302//392584/413681/389963/396702/386926/388480/3954904050 32/401436/390384/402636/415404/411169/407646/392526/392540/388560/405234 388107/391614/406515
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	DEFERIDO - QUESTÃO ANULADA
<p>A afirmação I também é falsa, uma vez que a função não é quadrática do tipo $f(x) = ax^2 + bx + c$. Desta forma, a alternativa C não responde à questão.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	15
INSCRIÇÃO (ÕES)	382922/396109/392733/388117/412420/391625/383449/382661/381996/381791/4023353 81929/416092/396129/84256/410290/385845/401950/384327/386889/394697/387548384 867/407872/389661/410093/405818/398923/382720/388100/403230/395490/4126833926 82/419720/384760/406372/389986/406703/418660/403065/403054/401679/39452938897 0/390905423396/413681/395679/411280/405236/420201/415124/385829/398938389461/ 383100/401754/393853/410539/406940/403302/391746/391297/392584/413450389963/3 86926/386916/391367/401621/390245/384967/402636/393898/401436/392526407646/39 0384/413874/396702/415404/392540/382516/388560/390301/405234/388107391614/403 419/392574
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>Seja C e K, cara e coroa respectivamente. Então segundo o enunciado temos que o espaço amostral são todas as possibilidades, onde ao lançar uma moeda, ocorra duas coroas consecutivas, ou quatro lançamentos sejam feitos, o que ocorrer primeiro, assim teremos o seguinte conjunto:</p> <p>$E = \{(K, K), (C, K, K), (K, C, K, C), (K, C, K, K), (K, C, C, C), (K, C, C, K), (C, K, C, C), (C, K, C, K), (C, C, K, C), (C, C, K, K), (C, C, C, C), (C, C, C, K)\}$.</p> <p>Além disso, temos que o evento é sair pelo menos duas caras, assim:</p> <p>$A = \{(K, C, K, C), (K, C, C, C), (K, C, C, K), (C, K, C, C), (C, K, C, K), (C, C, K, C), (C, C, K, K), (C, C, C, C), (C, C, C, K)\}$.</p> <p>Logo, o número de elementos do espaço amostral é 12, ou seja, $n(E) = 12$. Já o número de elementos do evento é 9, ou seja, $n(A) = 9$.</p> <p>Sabendo que a fórmula para o cálculo da probabilidade é $P(A) = \frac{n(A)}{n(E)}$, substituindo os valores temos que $P(A) = 0,75$. Portanto, a probabilidade é de 75%, alternativa C.</p>	

**PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, GERAIS, LEGISLAÇÃO E INFORMÁTICA**

QUESTÃO(ÕES)	16
INSCRIÇÃO (ÕES)	406841/415124/382097/387667
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO

Inscrição 436841 - O fato de Rorty se autoproclamar “pragmatista”, tendo em vista a continuidade entre sua filosofia e a dos predecessores que fundaram tal corrente filosófica não elimina o fato de que ele inovou esta vertente teórica e os novos elementos por ele introduzidos não podem ser explicados com base nas fontes originárias do pragmatismo. Portanto a filosofia rortyana não pode ser simplesmente classificada como pragmática. O requerente limita-se apenas a afirmar tal aspecto, porém não utiliza-se de fundamentos históricos e lógicos que comprovam a redução da teoria de Rorty ao pragmatismo, tampouco utiliza-se de elementos para afastar a possibilidade do novo, isto é, do neopragmatismo como expressão teoria de Rorty. Isto posto, a explicação de que Rorty se declarou pragmatista não é suficiente para levar à anulação da questão, reitera-se que o requerente limitou-se a utilizar fontes que informam tal autoproclamação, mas sequer expôs o que diferencia o pragmatismo do neopragmatismo no interior da teoria de Rorty. Para compreender as nuances que diferenciam o neopragmatismo contemporâneo do pragmatismo clássico é preciso considerar que Richard Rorty foi “o mais visível e influente representante do neopragmatismo contemporâneo, talvez seja um dos pensadores mais discutidos e controversos do mundo acadêmico ocidental. O livro que lhe assegurou consagração internacional, *A filosofia e o espelho da natureza*, de 1979, causou forte impacto, sobretudo no ambiente acadêmico norte-americano dominado pela filosofia analítica” (MORAES, 2003, p. 169). Para Maria Célia Marcondes de Moraes o ponto de diferenciação do novo pragmatismo inaugurado por Rorty com relação ao pragmatismo clássico é o ecletismo e a controvérsia que ele foi capaz de reinventar no âmbito desta concepção filosófica. Isto quer dizer que Rorty conservou “a marca do tradicional pragmatismo norte-americano, representado por Peirce, James e Dewey – notadamente este último”, mas o vinculou à “filosofia pós-analítica da linguagem, em especial [...] Quine, Sallars e Davidson” (MORAES, 2003, p. 170). Diferenciando-se ainda mais de suas referências clássicas, o autor em lide foi capaz de estabelecer diálogos “com outros pensadores americanos, como Putman e Kuhn, e europeus, como Derrida, Heidegger, Nietzsche e Wittgenstein” (MORAES, 2003, p. 170). Estes elementos são suficientes para demonstrar que Rorty não pode ser categorizado como um pragmatista clássico. Ele produziu algo novo e diferenciou-se daqueles que criaram a corrente clássica edificando a sua teoria como neopragmática. Com Moraes é possível concluir que a teoria rortyana representou uma verdadeira “virada pragmática” que

[...] propôs-se a apagar, de vez, a distinção entre analítico e sintético, teoria e observação, ciência e crítica literária, ou ciência e ficção. Seu argumento principal tem direção certa: a crítica ao domínio gnosiológico no percurso do pensamento ocidental e as suas conseqüentes concepções de conhecimento e de verdade nele implícitas, a seu ver. Nessas circunstâncias, o argumento estrutura-se a partir de uma crítica radical ao conhecimento como representação, à verdade como conceito cognoscitivo resultante da adequação do pensamento à natureza intrínseca das coisas, e à linguagem como meio transparente e literal, suposto veículo de “idéias claras e distintas”. O neopragmatismo censura, dessa forma, a convicção cartesiana – *bêtenoir* dessa história – de que o único tipo de conhecimento verdadeiro é o que alcança representações mentais acurados de um mundo objetivo, real, independente da mente do sujeito cognoscente” (MORAES, 2003, p. 171)

Por fim, cumpre destacar que o recurso apegou-se à tentativa de descaracterizar Rorty como neopragmático, mas não apresentou nenhuma argumentação contra o inteiro teor da questão, cujos elementos só podem ser explicados na categoria filosófica exposta na alternativa correta.

Diante de tudo exposto, fica assegurada a **manutenção da questão e o seu gabarito oficial está confirmado.**

Referência

MORAES, Maria Célia Marcondes Moraes (Org.) *Iluminismo às avessas: produção do conhecimento e políticas de formação docente*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.



Inscrição 3415124- A afirmação de que a linguagem é um meio de transporte e literal não invalida sob hipótese alguma a crítica da linguagem feita por Rorty e não impede a categorização da questão conforme a alternativa correta, isto é, o neopragmatismo. Não ocorreu nenhuma alteração semântica ou sintática que comprometa o entendimento da “virada pragmática”, cujo trecho da obra de Maria Célia Marcondes Moraes citado pelo requerente no qual o inteiro teor transcrevemos a seguir define:

[...] propôs-se a apagar, de vez, a distinção entre analítico e sintético, teoria e observação, ciência e crítica literária, ou ciência e ficção. Seu argumento principal tem direção certa: a crítica ao predomínio gnosiológico no percurso do pensamento ocidental e as suas conseqüentes concepções de conhecimento e de verdade nele implícitos, a seu ver. Nessas circunstâncias, o argumento estrutura-se a partir de uma crítica radical ao conhecimento como representação, à verdade como conceito cognoscitivo resultante da adequação do pensamento à natureza intrínseca das coisas, e à linguagem como meio transparente e literal, suposto veículo de “idéias claras e distintas”. O neopragmatismo censura, dessa forma, a convicção cartesiana – *bêtenoir* dessa história – de que o único tipo de conhecimento verdadeiro é o que alcança representações mentais acurados de um mundo objetivo, real, independente da mente do sujeito cognoscente” (MORAES, 2003, p. 171)

Note-se que no enunciado da questão o termo “transporte e literal” não aparece como citação direta. Sabe-se que nas citações indiretas é possível garantir liberdade a quem escreve o texto de utilizar variados verbetes para explicitar a ideia apresentada nas fontes de pesquisa. Desde modo, inexistente erro na formulação do enunciado, o que torna insustentável o argumento utilizado para requerer a anulação da questão.

Diante de tudo exposto, fica assegurada a **manutenção da questão e o seu gabarito oficial está confirmado.**

Referência

MORAES, Maria Célia Marcondes Moraes (Org.) **Iluminismo às avessas: produção do conhecimento e políticas de formação docente.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Inscrição 382097 - O requerente utiliza-se de fragmentos de textos de Dermeval Saviani e de Marise Ramos, além de outras fontes de internet para tentar induzir à ideia de vinculação absoluta entre neopragmatismo e neoconstrutivismo. Em que pese a existência de pontos de convergência entre tais teorias elas possuem natureza e especificidades próprias, sendo impossível a sua diluição, redução ou vinculação mecânicas. O fato de recorrer a um recurso heurístico de representação da realidade não torna o neopragmatismo (teoria filosófica), pura e simplesmente, neoconstrutivismo (teoria psicopedagógica). Em outras palavras não é possível subsumir a teoria de Rorty, maior expoente do neopragmatismo, no neoconstrutivismo. Isto porque o estatuto filosófico do neopragmatismo o constitui como uma teoria do conhecimento que promoveu a “virada pragmática” com relação aos padrões da filosofia pragmatista clássica. Segundo Maria Célia Marcondes de Moraes:

A “virada pragmática” rortyana propôs-se a apagar, de vez, a distinção entre analítico e sintético, teoria e observação, ciência e crítica literária, ou ciência e ficção. Seu argumento principal tem direção certa: a crítica ao predomínio gnosiológico no percurso do pensamento ocidental e as suas conseqüentes concepções de conhecimento e de verdade nele implícitos, a seu ver. Nessas circunstâncias, o argumento estrutura-se a partir de uma crítica radical ao conhecimento como representação, à verdade como conceito cognoscitivo resultante da adequação do pensamento à natureza intrínseca das coisas, e à linguagem como meio transparente e literal, suposto veículo de ‘idéias claras e distintas’. O neopragmatismo censura, dessa forma, a convicção cartesiana – *bêtenoir* dessa história – de que o único tipo de conhecimento verdadeiro é o que alcança representações mentais acurados de um mundo objetivo, real, independente da mente do sujeito cognoscente. (MORAES, 2003, p. 171)

Ora, a semelhança com a crítica neoconstrutivista ao conhecimento não pode eliminar a essencialidade do neopragmatismo. Esta essencialidade faz dessa teoria o que ela é: uma crítica radical das noções de conhecimento e verdade presentes nas teorias modernas e contemporâneas da filosofia. Este não é o objeto do neoconstrutivismo.

Diferente do neopragmatismo, o neoconstrutivismo tem como objeto a reforma das bases psicopedagógicas do aprender a aprender visando adequá-la ao combate aos metarrelatos em benefício da pragmática pós-moderna do



saber. Neste prisma, esta vertente abandona relativamente dos estágios psicogenéticos e predomínio do nível sensorio motor sobre a inteligência conceitual, diferenciando-se do construtivismo. Dermeval Saviani explica tais diferenças entre o neoconstrutivismo e o construtivismo:

[...] a retórica neoconstrutivista funciona como um filme em câmara lenta que representa uma imagem imóvel depois da outra, em vez de chegar à fusão de imagens (primeira diferença); tende ao êxito e não à verdade, ou seja, encontra satisfação na conquista do fim prático perseguido e não na explicação (segunda diferença); é puramente vivida e não pensada ou representada de forma organizada, pois, sendo seu domínio delimitado pelo emprego de instrumentos perceptivos e motores, ela só trabalha as realidades, os índices perceptivos e os sinais motores, e não sobre os signos, os símbolos e os esquemas representativos ou os conceitos verdadeiros que implicam inclusão de classes e relações (terceira diferença); é essencialmente individual, por oposição aos enriquecimentos sociais adquiridos graças ao emprego dos signos (quarta diferença) (RAMOZZI-CHIAROTTINO, 1984, p. 58)” (SAVIANI, 2019, p. 55

Diante do exposto é inegável que exista relação entre o neoconstrutivismo e o neopragmatismo. Mas relação não significa plena unificação a ponto de se notar a diluição absoluta das fronteiras destas vertentes. As especificidades do neopragmatismo estão muito bem demarcadas no enunciado da questão, que destaca os aspectos filosóficos da teoria do conhecimento e não psicopedagógicos, sendo impossível ter como verdadeira a alternativa que aponta o neoconstrutivismo como síntese do que se expõe no enunciado da questão.

Diante de tudo exposto, fica assegurada a **manutenção da questão e o seu gabarito oficial está confirmado.**

Referências

MORAES, Maria Célia Marcondes Moraes (Org.) **Iluminismo às avessas: produção do conhecimento e políticas de formação docente**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019. – (Coleção educação contemporânea).

Inscrição 387667 - O recurso está desprovido de argumentação em defesa de um pleito específico. A análise do mérito fica impossibilitada diante deste fato.

QUESTÃO(ÕES)	17
INSCRIÇÃO (ÕES)	406841
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
A questão está em total conformidade com dois conteúdos inerentes ao anexo II deste edital: “Educação e movimentos sociais” e “História da Educação”. Portanto, o pleito de anulação do requerente é indevido e não prospera.	

QUESTÃO(ÕES)	18
INSCRIÇÃO (ÕES)	406841/387667/409747
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
Inscrição 406841/409747 - A questão está em total conformidade com dois conteúdos inerentes ao anexo II deste edital: “Pós-modernismo e educação” e “Pós-colonialidade, decolonialidade e educação”. Portanto, o pleito de anulação do requerente é indevido e não prospera. 387667 - Pleito desprovido de fundamentação. A análise do mérito fica impossibilitada diante deste fato.	

QUESTÃO(ÕES)	19
INSCRIÇÃO (ÕES)	394161/392682/382922/388346/418660/396702/415124/389963/387667/407366/390301
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular



DECISÃO

INDEFERIDO

Inscrição 394161-O requerente baseia-se em uma tradução do ano de 1975, da Editora Melhoramentos, para pleitear anulação da questão alegando que Durkheim “não citou as palavras constantes e geral”. Com base na tradução da Editora Vozes, do ano de 2014, na qual a questão fora formulada, nota-se que a o argumento do requerente é improcedente:

A educação é a ação exercida nas crianças pelos pais e professores. Esta ação é **constante e geral**. Não há nenhum período na vida social e nem mesmo, por assim dizer, nenhum momento do dia em que as novas gerações não estejam em contato com os mais velhos e, por conseguinte, não recebam a influência educadora destes últimos. Isto porque esta influência não é sentida somente nos instantes bastante curtos em que os pais ou professores compartilham, de modo consciente e através de um ensino propriamente dito, os resultados de suas experiências com aqueles que nasceram depois deles. Existe uma educação inconsciente e incessante. Através do nosso exemplo, das palavras que dizemos e dos atos que executamos, fabricamos a alma dos nossos filhos de modo constante. (DURKHEIM, 2014, p. 75, GRIFOS NOSSOS).

Portanto, o pleito de anulação do requerente é indevido e não prospera.

Referência

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Tradução de StephaniaMatousek. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção Textos Fundantes da Educação)

Inscrição 392682 - Pleito desprovido de fundamentação. A análise do mérito fica impossibilitada diante deste fato
Inscrição 382922 /388346/418660 /396702/415124/389963/ 387667/407366/390301 - Os requerentes realizam análises que destoam do que é defendido por Durkheim a fim de requer a mudança do gabarito oficial da questão. Em suas argumentações defende o requerente que “a pedagogia não é apenas teoria; é vista como a ciência da educação, incorporando tanto a teoria quanto a prática”, mais à frente afirma que Durkheim “via a pedagogia como a ciência da educação, mas a ideia de que uma pedagogia consiste apenas na ação, em detrimento das teorias, não é totalmente precisa. Durkheim reconhecia a importância de ambas as teorias e práticas na pedagogia”. Outras afirmações do gênero são feitas pelo requerente que destaca extensa lista de publicações de Émile Durkheim de autores que nele supostamente se fundamentam como se estas sustentassem seus argumentos. Todavia a obra de Durkheim tomada para elaboração desta questão [DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Tradução de StephaniaMatousek. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção Textos Fundantes da Educação)] demonstra a clara distinção de que fazia Durkheim entre educação e pedagogia, distinção esta diametralmente oposta às argumentações do requerente. Para Durkheim, educação é a ação exercida por pais e professores, já a Pedagogia não se refere a ações, mas a teorias. A pedagogia é uma explicitação das maneiras de conceber, mas não de praticar a educação. O que torna nossa argumentação legítima é a afirmação do próprio autor, Émile Durkheim:

A educação é a ação exercida nas crianças pelos pais e professores. Esta ação é constante e geral. Não há nenhum período na vida social e nem mesmo, por assim dizer, nenhum momento do dia em que as novas gerações não estejam em contato com os mais velhos e, por conseguinte, não recebam a influência educadora destes últimos. Isto porque esta influência não é sentida somente nos instantes bastante curtos em que os pais ou professores compartilham, de modo consciente e através de um ensino propriamente dito, os resultados de suas experiências com aqueles que nasceram depois deles. Existe uma educação inconsciente e incessante. Através do nosso exemplo, das palavras que dizemos e dos atos que executamos, fabricamos a alma dos nossos filhos de modo constante.

A Pedagogia é algo completamente diferente. Ela consiste não na ação, mas sim em teorias. Estas teorias explicitam as maneiras de conceber a educação, e não de praticá-la. Elas se distinguem às vezes das práticas vigentes a ponto de se operem a elas. As pedagogias de Rebelais, de Rousseau ou de Pestalozzi se encontram em oposição com a educação de suas épocas. Portanto, a educação constitui apenas a modalidade prática da Pedagogia, que, por sua vez, consiste em uma certa maneira de refletir sobre as questões relativas à educação. (DURKHEIM, 2014, p. 75-76)

Portanto, o pleito não prospera. **A questão deve ser mantida.**

Referência

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Tradução de StephaniaMatousek. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção Textos Fundantes da Educação)



QUESTÃO(ÕES)	20
INSCRIÇÃO (ÕES)	415124/406841/398083/388480/415607/403328/384125/401621/409747
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>Inscrições 415124/398083/388480/415607/403328/384125/401621 - O pleito está desprovido de análise e fundamentação necessárias. Todavia é preciso que se afirme que a dialética idealista e a dialética materialista são distintas. Segundo Koptin (1978, p. 49) “Hegel partia de uma identidade, interpretada de modo idealista, entre o pensamento e o ser; daí a sua concepção, deturpada em termos idealistas e simplificada da relação das leis e formas do pensamento com as leis da própria realidade objetiva. Para ele, as leis do pensamento são, simultaneamente, as leis da realidade objetiva, porquanto o pensamento é a base de tudo e todo o processo de desenvolvimento não é mais que a apreensão do pensamento por si mesmo, isto é, autoconhecimento”. Diferente de Hegel, a dialética de Marx, que superou por incorporação a dialética hegeliana, afinal é a realidade que determina o pensamento e não o contrário. Isto posto, a dialética ou “filosofia marxista estuda o pensamento e suas leis com a finalidade de descobrir as leis gerais do desenvolvimento dos fenômenos do mundo exterior, bem como para revelar as leis do desenvolvimento do próprio conhecimento, esclarecer a relação deste com os fenômenos da realidade objetiva” (KOPNIN, 1978, p. 80).</p> <p>Portanto, o pleito não prospera.</p> <p>Referência: KOPNIN, Pavel Vassilyevitch. A dialética como lógica e teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978.</p> <p>Inscrição 406841 - A questão está em total conformidade com dois conteúdos inerentes ao anexo II deste edital: “Filosofia e teoria do conhecimento na educação: Pragmatismo, Neopragmatismo, Relativismo, Agnosticismo, Ceticismo, Metafísica, Dialética Idealista, Positivismo, Neopositivismo, Dialética Materialista”. Portanto, o pleito de anulação do requerente é indevido e não prospera.</p> <p>Inscrição 409747 - A questão está em total conformidade com dois conteúdos inerentes ao anexo II deste edital: “Filosofia e teoria do conhecimento na educação: Pragmatismo, Neopragmatismo, Relativismo, Agnosticismo, Ceticismo, Metafísica, Dialética Idealista, Positivismo, Neopositivismo, Dialética Materialista”. Portanto, o pleito de anulação do requerente é indevido e não prospera..</p>	

QUESTÃO(ÕES)	22
INSCRIÇÃO (ÕES)	388117
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para D / Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>O interpelante utiliza-se de um importante acervo de teóricos cujas defesas destoam do seu pleito, que objetiva a alteração do gabarito oficial para fazer constar a alternativa que contempla todas as assertivas como verdadeiras. Entretanto o conceito de politecnia não pode ser explicada pela identificação com “a concepção de profissionalização ou ensino profissionalizante, que possibilita aos indivíduos uma formação técnica especializada para o mercado de trabalho, com ênfase na produção manual” e não se trata “de uma tendência de formação dos trabalhadores na lógica do adestrado para executar com perfeição determinada tarefa e que se encaixe no mercado de trabalho para desenvolver aquele tipo de habilidade”. Tomar estas assertivas como corretas seria negar o próprio conceito de politecnia, que “diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo produtivo moderno. Está relacionada aos fundamentos das diferentes modalidades de trabalho e tem como base determinados princípios, determinados fundamentos, que devem ser garantidos pela formação politecnica”. Deste modo ela jamais pode ser resumida a uma formação técnica especializada para o</p>	



mercado de trabalho, pois se objetiva formar “um trabalhador adestrado para executar com perfeição determinada tarefa e que se encaixe no mercado de trabalho para desenvolver aquele tipo de habilidade”. Trata-se de propiciar ao trabalhador “um desenvolvimento multilateral, um desenvolvimento que abarca todos os ângulos da prática produtiva na medida em que ele domina aqueles princípios que estão na base da organização da produção moderna” (SAVIANI, 2003, p. 140). Tal desenvolvimento da individualidade não pode dicotomizar trabalho manual e trabalho intelectual. Portanto, o pleito não prospera.

Referência:

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politecnicidade. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131-152, Mar. 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462003000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100010>.

QUESTÃO(ÕES)	23
INSCRIÇÃO (ÕES)	383449/398083/387312/386926/387667/415607/403328/384125/401621/388117
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para D/Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
Inscrições 383449/398083/387312/386926/415607/403328/384125/401621/388117 Por razões históricas o argumento do interpelante não prospera. Do ponto de vista histórico, a teoria do capital humano foi concebida na década de 1950 (SAVIANI, 2019, p. 5). A morte de Pistrak data de 1937.	
Referência SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações . Campinas, SP: Autores Associados, 2019. – (Coleção educação contemporânea).	
Inscrição 387667 - O recurso está desprovido de argumentação em defesa de um pleito específico. A análise do mérito fica impossibilitada diante deste fato.	

QUESTÃO(ÕES)	24
INSCRIÇÃO (ÕES)	399626/383449/385845/400535/390552/394697/388100/390301/382720/388117/392584/389290/387667/391614
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
Inscrições 383449/400535/388100/388117/387667- A autora, traz em suas obras, o processo de aprendizagem das crianças, como remota seu trabalho no livro <i>Psicogênese da Língua Escrita</i> . Ela se tornou espécie de referência para o ensino brasileiro, sendo o seu nome ligado ao construtivismo. Suas pesquisas no qual estudou e trabalhou com Piaget tiveram como foco nos mecanismos cognitivos relacionados à leitura e à escrita. Desta forma, os autores levam a conclusão que as crianças possuem um papel ativo no aprendizado, construindo o próprio conhecimento por isso construtivismo. Mantido gabarito.	
Inscrições: 399626/385845/390552/394697/390301/382720/392584/389290/391614	
O ínfimo erro de digitação não é capaz de prejudicar a resposta do candidato.	

QUESTÃO(ÕES)	25
INSCRIÇÃO (ÕES)	383873/383449/392682/385829/387667/401436
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular / Alterar gabarito para D
DECISÃO	INDEFERIDO
Inscrição 383873 /383449/385829/401436 - a tendência pedagógica, apresenta algumas características dos seus conteúdos, métodos, e pressupostos de ensino-aprendizagem, assim como a relação do professor e aluno e papéis da escola. Dentro do escopo da progressista libertária, relação professor e aluno, temos que a relação de professor e aluno é não diretiva, o professor é orientador e alunos livres. Já a letra (b) Papel do aluno como participante e do professor como mediador entre o saber e o aluno, refere-se a tendência progressista Crítico-social dos conteúdos ou	



histórico crítico, a opção (C) : Relação objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las, faz parte da tendência liberal tecnicista e a letra (D) A relação é de igual para igual horizontalmente remete a tendência progressivista libertadora. Ressalto que enfatizamos as tendências pedagógicas, nas tendências liberais e progressistas, mas a pergunta direcionou para a tendência progressista libertária, sendo a correta a letra (A).

Inscrição 392682- A tendência pedagógica, apresenta algumas características dos seus conteúdos, métodos, e pressupostos de ensino-aprendizagem, assim como a relação do professor e aluno e papéis da escola. Dentro do escopo da progressista libertária, relação professor e aluno, temos que a relação de professor e aluno é não diretiva, o professor é orientador e alunos livres. A letra D A relação é de igual para igual horizontalmente remete a tendência progressivista libertadora. Ressalto que enfatizamos as tendências pedagógicas, nas tendências liberais e progressistas, mas a pergunta direcionou para a tendência progressista libertária, sendo a correta a letra A.

QUESTÃO(ÕES)	26
INSCRIÇÃO (ÕES)	387667
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para C
DECISÃO	INDEFERIDO
Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, São princípios das propostas pedagógicas: éticos (da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas); políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática) e estéticos (da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais). Portanto a letra B está correta.	

QUESTÃO(ÕES)	28
INSCRIÇÃO (ÕES)	387667
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para B
DECISÃO	INDEFERIDO
Sobre o regimento escolar, conforme documento Legislação Escolar do Governo Federal, “ Embora não haja em lei um modelo único de regimento escolar, podendo cada instância do sistema estabelecer regras e parâmetros para a criação e os limites deste instrumento de gestão, alguns dados são fundamentais para um regimento escolar, são eles: • a identificação da instituição, com nome e endereço completos; • informações sobre a instituição (ou órgão, no caso do ensino público) que a mantém; • apresentação clara de seus fins e objetivos; • detalhamento das estruturas administrativa e pedagógica, constando cada um dos cargos e suas atribuições; • os princípios que regerão as relações internas da instituição e desta com a comunidade.” P. 72 . Desta forma a letra D está correta.	

QUESTÃO(ÕES)	31
INSCRIÇÃO (ÕES)	387667
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para B
DECISÃO	INDEFERIDO
Piaget desenvolveu um longo trabalho da análise do desenvolvimento, desta forma realizou trabalhos acadêmicos voltados ao contexto biológico, e mais tarde iniciou estudos voltados no ramo da psicologia, havendo interesse em analisar os estágios do desenvolvimento infantil, desta forma o autor elenca quatro estágios que precedem o desenvolvimento infantil: sensorio motor, pré-operacional, operacional concreto e operações formais. Sendo o primeiro o Sensorio motor. Vygotsky ao contrário de Piaget via o desenvolvimento cognitivo com interação com as pessoas e instrumentos do mundo da criança. Essas informações derivam de textos e livros de diversos autores, assim como dos próprios. Mantido gabarito A. Fonte de dois livros : PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. 8ªed. Porto Alegre: ARTMED, 2006. PIAGET. A psicologia da inteligência. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. ISBN 978-85-326-4680-4 – Edição Digital. Petropolis, RJ: VOZES, 2013.	



QUESTÃO(ÕES)	32
INSCRIÇÃO (ÕES)	384015/405234
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar para C/Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
Alegam os candidatos que a alternativa correta é “C”, pois a data de aniversário do município é 15 de “julho”. De acordo com § 4º do art. 1º da Lei orgânica de Novo Gama a data oficial do aniversário do Município é 15 de “junho”, portanto a alternativa correta é “D”.	

QUESTÃO(ÕES)	33
INSCRIÇÃO (ÕES)	381929/411349/394196/394411/383449/393626/391625/406847/402335/396616/381996/416533/397528/381752/401950/388346/413472/415147/382486/402280/384867/384125/407872/398938/394697/398923/390301/405697/419720/389986/381952/407366/401679/403065/403054/390905/413681/411280/383100/423396/404781/392584/403302/406940/389461/400077/389963/403118/386926/401521/392526/413874/390384/393898/392540/391614/411622/382661
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
Alegam os candidatos em suma que a referida questão deve ser anulada, garantem que apenas alguns acúmulos são permitidos e fundamentam na CF, dentre outros argumentos. A afirmativa V é verdadeira, vejamos a redação: “É permitida a acumulação remunerada de cargos ou emprego públicos, da administração direta e indireta dos Poderes do Município, quando houver compatibilidade de horário?.” Ora, a pergunta é objetiva e busca saber se é permitida a acumulação ou não. Se for permitida, a resposta é “sim”. Nota-se que a alternativa não questiona em quais situações, cargos ou critérios é permitida a acumulação, requer apenas que o candidato afirme se a lei permite ou não. Sendo assim, fica mantido o gabarito “C”.	

QUESTÃO(ÕES)	34
INSCRIÇÃO (ÕES)	405510/391921/388117/398000/385845/381752/405417/386889/394697/407872/398923382720/392682/384760/397528/389986/403065/403054/401679/394529/420201/389461423396/413450/391746/392584/391297/385792/386926/389963/391367/395490/386372396702/402636/387667/393898/384967/418178/415404/388560/390301/388107/391614384020/403419/406515/
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
Alegam em suma que as alternativas B e C podem ser consideradas corretas e requerem a anulação da questão. A investidura em cargo público, que é a assunção, a ligação do servidor com o cargo que irá ocupar só se completa com a POSSE e está previsto no artigo 7º do Regimento Jurídico de Novo Gama. Ou seja, a investidura em cargo público somente ocorrerá com a posse. A nomeação em cargo público <u>é que precede a aprovação em concurso público</u> , visto que esse é o momento da aceitação expressa pelo aprovado de que aceita as atribuições, deveres e responsabilidades do cargo. Portanto, o gabarito está correto e de acordo com o previsto no Regimento Jurídico de Novo Gama, devendo ser mantido.	

QUESTÃO(ÕES)	35
INSCRIÇÃO (ÕES)	388117/391625/396702/39055
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)



REQUERIMENTO (S)	Anular /Alterar para B
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>Inscrição 388117 - Alega que o gabarito apresenta a alternativa “b” como resposta correta. Razão não assiste ao candidato, o gabarito divulgado da questão 35 é a alternativa “C”. Portanto, não há possibilidade de julgamento e análise do presente recurso em razão da ausência de fundamentação lógica.</p> <p>Inscrição 391625 -Alega que todos os fatores indicados estão diretamente ligados ao estágio probatório, todavia, o item 6 indicado na questão não é um dos critérios mencionados na lei.</p> <p>Inscrição 396702 - Alega que a redação da lei não pode ser modificada e que “a questão está em desacordo com a redação do texto da lei tal qual seu enunciado”. O enunciado da questão, o comando e as alternativas se apresentam de forma clara e requer dos candidatos conhecimento a respeito dos critérios de avaliações que serão utilizados durante o estágio probatório, situação inclusive, que os candidatos devem se submeter, caso sejam aprovados. Não há na argumentação da recorrente uma indicação ou uma linha de raciocínio lógico, ordenado que demonstrem ponto específico da questão atacada que deve ser objeto de avaliação. Nesse sentido, considerando a ausência de fundamentação lógica, fica mantido o gabarito divulgado.</p> <p>Inscrição 39055-Alega o candidato que o texto não exclui a avaliação do desempenho das funções durante o estágio probatório, solicita a revisão e reconsideração da alternativa correta. Os presentes fatores de avaliação no texto da lei, são taxativos e não aceitam interpretações diversas. Quanto ao pedido, o candidato requer que seja reconsiderada a alternativa correta, no entanto, não apresenta uma alternativa correta, ou se entende que a questão deve ser anulada. Sendo assim, fica mantida a alternativa “C” apresentada como correta pela banca.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	36
INSCRIÇÃO (ÕES)	412420/415124/387667
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>CTRL+G é um comando específico do bloco de notas e que acompanha várias versões do sistema operacional Windows. A questão exige do candidato conhecimentos básicos para a execução do comando desenvolvido pela Microsoft. Considerando a função específica do comando e sua execução, a alternativa A apresenta-se correta.</p> <p>Inscrição 412420 – Recurso sem fundamentações lógicas.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	37
INSCRIÇÃO (ÕES)	405585/383449
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
<p>A Cortana é a assistente virtual inteligente de produtividade pessoal da Microsoft. Ajuda o usuário a economizar tempo em realiza tarefas comuns como: criar alarmes, lembretes, localizar dados, abrir aplicativos e muito mais. A Cortana começou a ser desenvolvida em 2009 pela equipa de produtos da Microsoft juntamente com o gerente ZigSeraphin e o cientista Larry Heck. Não se trata de um software Android dentro do Windows, mas um software de produtividade da Microsoft que possibilita ser instalada em dispositivos com sistema operacional Android.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	38
INSCRIÇÃO (ÕES)	384760/387667/388420
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular



DECISÃO	INDEFERIDO
<p>Na questão de número 38, requer que seja assinalado a alternativa que apresenta o principal objetivo da Taxa Selic. Segundo o site oficial do Banco Central do Brasil: “A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia, que influencia outras taxas de juros do país, como taxas de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. A definição da taxa Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.” (https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic)</p> <p>Como apresentado no recurso pelo candidato, quando esta taxa se encontra em baixa, há como resposta o aquecimento da economia através do consumo. Entretanto, a alternativa solicita o objetivo, a função, da Taxa Selic e o candidato está apontando uma consequência inerente a ela. Sendo assim, a alternativa C é a única correta.</p>	

QUESTÃO(ÕES)	39
INSCRIÇÃO (ÕES)	397994/387548/420201/386889/394697/400535/389661/403230/382720/388278/388346 401679/394529/385845/89461/386372/392584/393853/386926/388480/405032/402636/387 667/407366/396702/418178/390301/403419/388107/391614/383940/406515
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Anular
DECISÃO	DEFERIDO QUESTÃO ANULADA
A questão deve ser anulada, pois o termo “medida” causou incertezas na correta interpretação da questão.	

QUESTÃO(ÕES)	40
INSCRIÇÃO (ÕES)	395490/397528/406841/391746/392540/390301/388107/391614/409747/386428
CARGO(S)	Professor de Educação Básica (pedagogo)
REQUERIMENTO (S)	Alterar gabarito para A /Anular
DECISÃO	INDEFERIDO
O referido assunto está previsto no Conteúdo Programático, previamente divulgado aos candidatos nos tópicos: “Assuntos ligados ao cotidiano e atualidades nas áreas de: educação, econômica, científica, tecnológica, política, cultura, esportiva, saúde, meio ambiente e social do município de Novo Gama, de Goiás e do Brasil.”	